



Trabalhos Científicos

Título: Glomerulonefrite Pós Pediculose: Relato De Caso

Autores: MARIA GORETTI MONTEIRO (HIVS); GABRIELLA RORIZ (HIVS); DEBORA BANDEIRA (HIVS); WELLISSON MOURA (HIVS); DELIANNE BARBOSA (HIVS); GLAUCO SANTOS (HIVS); CRYSDALLYANNE SILVA (HIVS); KRISNARA SILVA (HIVS); CAMILA SILVA (HIVS); TYTO SILVA (HIVS)

Resumo: Introdução: Glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE) caracteriza-se pelo processo inflamatório tardio de origem imunológica que acomete os rins, com pico de incidência aos sete anos e predomínio no sexo masculino (2:1). Em regiões tropicais, como no Nordeste Brasileiro, as piодermites são os principais fatores desencadeantes. Impetigo peri-orifical é facilmente reconhecido, entretanto, no paciente com condições socioeconômicas precárias, localizações não habituais, como pediculose e infecção secundária no couro cabeludo, deve ser investigado em todos os pacientes que têm GNPE sem foco aparente. Descrição do caso: MIG, menina, cinco anos, internada devido oligúria, edema peri-orbitário, proteinúria subnefrótica, hematúria dismórfica e hipertensão arterial sistêmica. Não havia lesões cutâneas nem amigdalite, porém a acompanhante relatou pediculose e lesão purulenta no couro cabeludo há três semanas, tratados com Ivermectina e Penicilina Benzatina. Antes de outros exames laboratoriais estarem disponíveis, foi dado o diagnóstico de GNPE, sendo iniciado diurético de alça e restrição hidrosalina, que permitiu uma evolução sem complicações. Paciente apresentou C3= 14mg/dL. Discussão: Na GNPE pós lesão cutânea, o intervalo entre a ocorrência da estreptocócica e a glomerulonefrite é geralmente de 10 a 20 dias. Apesar de o impetigo ser a lesão mais reportada na literatura, lesões em localizações incomuns devem sempre ser investigadas. O espectro clínico dos sinais e sintomas da GNPE é amplo e pode incluir desde casos subclínicos até quadros graves, exigindo intervenção imediata. Apesar da importância dos exames laboratoriais (ASLO, anti-DNAse B, anti-hialuronidase, C3 e CH50), o diagnóstico clínico-epidemiológico é de fundamental importância. Conclusão: no Brasil, as piодermites com apresentações e/ou localizações não habituais são responsáveis por uma expressiva parcela dos casos de GNPE. Em serviços onde os exames complementares são inacessíveis e/ou difíceis, o diagnóstico de GNPE deve ser realizado com base em dados clínicos e epidemiológicos, permitindo o rápido manejo da nefrite e um melhor prognóstico para o paciente.